

**0482 - ENSINO DO TEMA TRANSVERSAL ÉTICA NO ENSINO MÉDIO** - Camila Rippi Moreno (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Bruna Freitag Braga (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Rafael Roso Bueno (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Mário Henrique Souza (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Fernanda Estevaletto Macedo (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Camila Mendes Prado (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Nelson Pedro Silva (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis), Andrew Omar Soares (Faculdade Ciências e Letras, Unesp, Assis) - cah.moreno@gmail.com.

**Introdução:** Recentemente, tem aumentado as queixas dos docentes no tocante à indisciplina e à violência (bullying) dos alunos nas escolas. Para Fante (2005, p.9-10), a violência escolar refere-se a “um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente [...], adotado por um ou mais indivíduos contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento”. Produziu, na maioria de suas vítimas, estresse, depressão, baixa auto-estima, reduzida capacidade de auto-afirmação e de auto-expressão, prejudicando o processo de ensino-aprendizagem e de socialização. Em síntese: não há consenso sobre os motivos que estimulam a produção de tais fatos; há a ausência de estudos científicos sobre os valores dos alunos e sua influência na violência escolar; pouca importância é dada à discussão da moral brasileira e o trabalho sobre a ética é considerado “deficiente”. **Objetivos:** Construção de meios para o ensino do tema transversal ética, discutir temas relacionados ao interesse dos adolescentes, tendo como perspectiva a psicologia moral e ética e oferecer espaço de escuta analítica (KUPFER, 2004). **Métodos:** Sujeitos: 26 alunos do Ensino Médio entre 15 e 17 anos, ambos os sexos, nível sócio-econômico D, matriculados numa escola pública paulistana. Intervenção: oficinas realizadas semanalmente (duração de 50'), com dois executores e oito alunos, cujos temas, articulados aos conteúdos curriculares, são: diversidade, educação, beleza, preconceito, gênero e violência. Procedimento: Levantamos as representações dos sujeitos acerca de tais assuntos e apresentamos conteúdo sistematizado com o fim de informá-los e, principalmente, de que tais saberes funcionassem como elementos “disparadores” de novas discussões. Obtidas as informações, categorizamos as respostas e as justificativas, tendo por parâmetro os objetivos do estudo, a psicologia da moralidade piagetiana e a dos valores. Com isso, analisamos as concepções dos sujeitos sobre as temáticas trabalhadas e os agrupamos em cinco categorias: bullying; orientação sexual, padrões de beleza; análise da escola e das oficinas. Análise: Até o momento, o estudo nos apontou que os sujeitos fortaleceram a opinião que tinham acerca do caráter condenável do bullying; passaram a considerar que a homossexualidade tem que ser respeitada (um dever); problematizaram sua concepção sobre a beleza, e por fim, começaram a se relacionar de maneira diferente e respeitosa com os demais alunos e os docentes. **Resultados:** Concluímos que o Projeto está contribuindo para o desenvolvimento de meios mais eficientes para o ensino da ética; possibilitando a discussão de temas relacionados aos interesses dos alunos; funcionando como espaço de escuta analítica; auxiliando sobretudo da noção de respeito e de diferença.